

Publicação bimestral do
Sindicato das Seguradoras,
Previdência e Capitalização
em Santa Catarina



A 2ª Conferência Catarinense de Seguros, confirmada para os dias 15 e 16 de agosto, em Florianópolis, elegerá os assuntos de maior interesse atualmente no Brasil: abertura do resseguro e criação do microsseguro. Além disso, também haverá uma palestra motivacional e, paralelamente, a Exposição de Produtos e Serviços para o Mercado Segurador, uma excelente oportunidade para as empresas que prestam serviços ao setor apresentarem seu portfólio às seguradoras e/ou corretores de seguros.

A palestra de abertura (“Resseguro: você está preparado?”) será proferida pelo titular da Susep – Superintendência de Seguros Privados, Armando Vergílio dos Santos Jr., primeiro representante do setor a assumir o posto nessa autarquia federal. Ele se dedica à área de seguros há mais de 23 anos, foi presidente da Fenacor – Federação Nacional dos Corretores de Seguros e das Empresas Corretoras de Seguros, presidente da Funenseg – Escola Nacional de Seguros e três vezes Secretário de Estado em Goiás: de Assuntos Institucionais, do Trabalho, e de Previdência e Seguridade.

Temas da atualidade são destaque nesta edição

A segunda palestra (“Microsseguros: desafios e oportunidades”) estará a cargo de José Luiz Valente da Motta, que foi vice-presidente executivo da Tokio Marine Seguradora e Tokio Marine do Brasil. Está no mercado segurador desde início dos anos 70, tendo exercido os cargos de diretor, diretor comercial e diretor executivo na Bradesco Seguros, Sul América Unibanco e Sul América Seguros. Atualmente exerce a função de Consultor do Mercado Segurador, dedicando-se essencialmente aos estudos sobre microsseguros.

A palestra de encerramento (“O Vendedor Pitt Bull”) será ministrada por Luís Paulo Lappa, graduado em Direito e pós-graduado em Marketing no Brasil, graduado em Varejo nos Estados Unidos, onde também completou vários cursos de Extensão, assim como na Europa. Primeiro brasileiro a publicar um livro de vendas nos EUA, o palestrante já foi vendedor, gerente de vendas, diretor comercial, diretor geral, vice-presidente e presidente de importantes organizações, como: Grupo IBF, Cia. Melhoramentos, IGA Supermarket e Grupo Zamboni.

Mais sobre a 2ª ConseguroSC na pág. 3

Editorial



**Paulo
Lückmann**
Presidente do
SindsegSC

Vivemos um momento muito especial no seio do mercado segurador catarinense, um período de grande satisfação.

Em primeiro lugar temos a perspectiva de sucesso na segunda edição da ConseguroSC, que vai acontecer em agosto. A adesão, tanto de interessados nas palestras quanto de empresas expositoras, nos faz prever a repetição do sucesso que foi a primeira edição, realizada em dezembro de 2006. Os temas propostos estão em perfeita sintonia com as exigências do nosso mercado, assim como os produtos e serviços a serem mostrados na feira que acontecerá paralelamente.

Outro motivo de satisfação é o excepcional resultado de uma parceria que já se mostrou altamente produtiva em outras ocasiões, qual seja a união de esforços do Sincor-SC e do SindsegSC,

cujo desempenho mais recente foi a Campanha do Agasalho 2008, com a arrecadação de quase 18.400 peças. Nossos profissionais do seguro mostraram seu elevado espírito de solidariedade, juntando forças para amenizar a vida de muitas pessoas que necessitam de amparo, especialmente no inverno.

Este ano também vem sendo marcado por vários eventos, como a comemoração do aniversário do nosso sindicato e a programação de cursos e palestras, além da intensa atividade das nossas comissões internas e representações regionais.

Parabéns a todos os envolvidos nessas iniciativas, pois sua participação é fundamental para nossa luta na defesa dos interesses de todos os associados e seus colaboradores.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Campanha do Agasalho 2008 supera as expectativas das entidades

Superando as expectativas das entidades, a Campanha do Agasalho promovida pelo SindsegSC com o apoio do SincorSC alcançou, neste ano, a expressiva arrecadação de 18.376 peças – em 2007 haviam sido cerca de 3.500.

Para o presidente do SindsegSC, Paulo Lückmann, a meta de superar os números do ano passado foi amplamente atingida. “Unimos nossas forças ao SincorSC em prol do bem-estar social e temos de elogiar o empenho dos delegados e coordenadores dos grupos e comissões, que conseguiram mobilizar os profissionais do nosso ramo nas diferentes regiões de Santa Catarina”, disse o presidente.

As doações arrecadadas estão sendo destinadas as entidades assistenciais.

Conforme o regulamento da campanha, as três regionais que mais peças/pontos reuniram, receberão uma verba para doar a uma entidade (indicada pelos coordenadores e delegados).

Os resultados gerais da Campanha do Agasalho 2008 foram os seguintes:



Região	Pecas
Chapéoc	11.033
Florianópolis	2.353
Blumenau	2.551
Joinville	1.645
Criciúma	794
Total	18.376



EXPEDIENTE

SindsegSC Notícias é uma publicação de responsabilidade do SindsegSC – Sindicato das Seguradoras, Previdência e Capitalização em Santa Catarina
Rua XV de Novembro, 550 - Sl. 1001 - CEP 89010 000 - Blumenau / SC
Fone/Fax: (47) 3322.6067 - secretaria@sindsegsc.org.br - www.sindsegsc.org.br
Jornalista Responsável: Osnir Schmitz (MTE/SC 853)
Projeto Gráfico e Diagramação: Guest Propaganda - Fone: (47) 3340.0580 - comercial@questpropaganda.com.br
Impressão: Gráfica Tipotil

Entidades beneficiadas

As peças arrecadadas na Campanha do Agasalho 2008 estão sendo doadas às seguintes entidades:

Blumenau

- Conselho Municipal de Assistência Social - Painel/SC
- Lar Social Família Anjo da Guarda - Presidente Getúlio/SC
- Casa de Repouso Dona Dalva - Itoupava Central - Blumenau/SC
- Asilo Bom Bosco - Itajaí /SC

Chapecó

- FASC – Fundação da Ação Social de Chapecó/SC
- Cras do Bairro São Pedro
- Cras do Bairro Palmital
- Cras do Bairro Cristo Rei
- Cras Efapi
- Cras Marechal Bormann (distrito)

Criciúma

- ECARIJO – Entidade Carente Irmã Joana – Criciúma/SC

Joinville

- Lar Abdon Batista – Joinville/SC
- Associação Espírita Lar de Jesus – Canoinhas/SC
- APAE – Canoinhas/SC
- ACD – Associação Canoiense de Deficientes – Canoinhas/SC
- Lar Nossa Senhora da Anunciação – Mantenedora/SC
- Associação Beneficente Professora Georgete – Mafra/SC
- ACARDI – Associação Casa de Apoio e Restauração Divina – Porto União/SC
- Projeto Jovem Cidadão – Associação de Moradores do Bairro Rio D’Areia
- APAE – Porto União/SC

Florianópolis

- Orionópolis Catarinense – São José/SC

Além de oportunizar o recebimento dos donativos por diversas famílias de baixa renda e contribuir para o desenvolvimento de projetos sociais, os sindicatos conseguiram motivar expressivo número de profissionais do mercado segurador ao exercício da responsabilidade social.

Doe sangue

A esperança de muitos pode estar em suas mãos!

Para doar sangue é preciso:

- Ter entre 16 e 65 anos;
- Pesar no mínimo 50 quilos;
- Ter ingerido alimentos com pouca gordura;
- Não ter tomado bebida alcoólica no dia da doação;

O sangue que você doa pode ajudar várias pessoas diferentes. Dentre as principais causas estão os pacientes de acidentes de trânsito, anemias, câncer, cirurgias, entre outras.

Realização:
SINCOR-SC

Tudo pronto para o evento em Florianópolis

A comissão organizadora espera repetir o sucesso da 1^a, realizada em Blumenau em dezembro de 2006, na 2^a Conferência Catarinense de Seguros, programada para os próximos dias 15 e 16 de agosto, em Florianópolis.

O evento tem como mote “o mercado está mudando; você está preparado?” e a partir desse enfoque anuncia palestras sobre assuntos atualíssimos, quais sejam:

- Dia 15: “Resseguro: você está preparado?”, a cargo de Armando Vergílio dos Santos Jr., superintendente da Susep, tendo como mediador Renato Campos;
- Dia 16: 1 – “Microsseguros: desafios e oportunidades”, por José Luiz Valente da Motta, consultor do mercado segurador, mediada por Cláudio Simão;
2 – “O vendedor Pitt Bull”, por Luís Paulo Lappa, palestrante e autor de vários livros e DVDs.

EVENTOS SOCIAIS

A 2^a Conferência Catarinense de Seguros (www.sindsegsc.org.br/consegurosc), além das palestras técnicas e exposição de produtos e serviços para o setor, inclui dois eventos sociais: um jantar na abertura (15 de agosto) e um almoço de encerramento (16 de agosto), no Hotel Maria do Mar, situado na capital catarinense (Florianópolis). Ambos os eventos de confraternização serão patrocinados pelas seguradoras associadas ao Sindicato.

RESSEGUROS

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) reviu para cima a projeção de resseguradores e brokers que estarão aptos a atuar no mercado brasileiro até o fim do ano. Em vez de 60 empresas, algo entre 90 e 100. Do total, serão de 50 a 60 serão resseguradoras, dos quais sete locais, e o restante corretoras de resseguros.

Armando Vergílio afirmou que a tendência é o mercado brasileiro tornar-se ainda mais competitivo com a abertura do resseguro no País. Lembrando que o mercado brasileiro deverá dobrar de tamanho e poderá atingir 6% do PIB até 2011, favorecido pela expansão média do PIB de 5% e pela flexibilização do resseguro, ele destacou que um novo ambiente de negócios irá se consolidar no Brasil.

Segundo Rodolfo Nóbrega, analista de seguros da Moody's no Brasil, “a abertura do mercado resultará em mudanças significativas no modo como as seguradoras locais atuam e aumentará a competitividade do setor, beneficiando, principalmente, os consumidores. Não necessariamente em decorrência de uma provável redução nas taxas, mas, sobretudo, porque as seguradoras estarão mais capacitadas a oferecer soluções mais flexíveis e “tailor-made” às necessidades dos segurados”.

MICROSSEGURO

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) mantém em sua agenda positiva deste ano os estudos para viabilizar a implementação do microssseguro - apólice de vida para pessoas de baixa renda - até o ano que vem. Conforme o superintendente do órgão, Armando Vergilio, a análise será concluída até 31 de dezembro.

A proteção já existe em países como China e Índia; contudo, o Brasil tem dificuldade em seguir o modelo praticado nesses países por conta das características populacionais: se, naquelas nações, a maioria da população vive na área rural, no País tem, ao contrário, cerca de 80% das pessoas localizadas em áreas urbanas.

A idéia é de que as seguradoras especializadas somente poderão comercializar planos de microsseguros cujos prêmios mensais não ultrapassem a quantia de R\$ 40, destinados a “correntistas com renda inferior a três salários mínimos”, que buscam as coberturas básicas por morte natural e acidental.

SindsegSC comemora aniversários

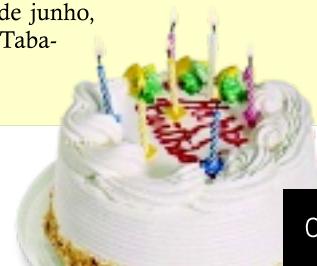


O sonho de dar voz às justas necessidades econômicas de uma região, unido ao anseio de crescimento de um mercado. Foi desta próspera aliança que surgiu, em meados da década de 20, a entidade denominada Comitê Mixto Paranaense e Santa Catharinense de Seguros, que viria a se transformar em Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Resseguros, de Previdência Complementar e de Capitalização no Estado de Santa Catarina – SindsegSC.

O mês de junho de 2008 marcou, portanto, a comemoração dos 84 anos de fundação da primeira entidade e dos 18 anos de SindsegSC. “Essas datas marcam não apenas a trajetória de uma categoria em Santa Catarina, mas o seu

próprio desenvolvimento. Em quase um século de vida, as companhias associadas ao Sindicato geraram empregos, renda, cultura”, disse o presidente do Sindicato, Paulo Lückmann, acrescentando que elas promoveram a preservação da vida e das riquezas conquistadas pela sociedade, contribuindo com seus recursos para a melhoria das condições sociais e econômicas que afetam a qualidade de vida das pessoas.

As datas foram comemoradas num jantar promovido pelo SindsegSC no dia 5 de junho, em Blumenau, na sede do Tabajara Tênis Clube.



SINDICATO EM AÇÃO

Resseguro: palestra em Chapecó foi sucesso



Sucesso de participação e de aproveitamento. Assim pode ser qualificada a palestra de Felipe Smith ministrada em Chapecó no dia 13 de maio, tendo como tema “Abertura do Resseguro: Reflexos para os corretores, produtos e serviços”.

A promoção do SindsegSC, com apoio da Funenseg e do SincorSC, contou com a adesão de 90 profissionais da área de seguros da região, que obtiveram informações sobre os critérios para abertura e regulamentação do mercado ressegurador brasileiro e puderam analisar as expectativas e reflexos previstos para o setor.

Liderança foi o tema que atraiu 150 em Joinville



A palestra “Liderança Total e Negociação: Uma nova maneira de ver, julgar e agir”, que o SindsegSC e a Funenseg, com apoio do SincorSC, promoveram, no dia 3 de junho, em Joinville, foi sucesso de participação e de aproveitamento do conteúdo. O evento contou com a adesão de cerca de 150 profissionais da área de seguros e outros interessados.

Palestrante foi José Augusto Wanderley, que mostrou aos participantes a importância de conhecer e desenvolver a diferença entre uma negociação na base da barganha de propostas e solução de problemas, como e quando negociar as consequências da escolha equivocada e identificar os caminhos que levam ao ganha/ganha e ao perde/perde.

Lei Seca: como fica a responsabilidade das seguradoras

Lodi Maurino Sodré

Assessor Jurídico do SindsegSC

As alterações na Lei de Trânsito, que recentemente entraram em vigor, conhecidas no meio popular como “Lei Seca”, terão igualmente reflexos no contrato de seguro de Automóveis, de Responsabilidade Civil Facultativa e de Acidentes Pessoais de Passageiros, coberturas essas que integram o “Seguro Total de Automóvel” comercializado pelo mercado segurador brasileiro.

As apólices de seguros têm suas cláusulas amparadas na legislação civil, são fiscalizadas e aprovadas pela SUSEP - Superintendência de Seguros Privados, subordinada ao Ministério da Fazenda e integrante do Conselho Nacional de Seguros.

No mundo jurídico as apólices e suas cláusulas são o contrato de seguro e obrigam as partes contratantes, segurado e segurador. Elas excluem da garantia os prejuízos que o segurado causar a si e a terceiros, quando estiver dirigindo em estado de embriaguez. Diante dessa exclusão lícita, ocorrendo acidentes de trânsito e o veículo segurado estiver sendo dirigido por pessoa, mesmo que habilitada, porém em desacordo com a lei, não terá direito a indenização securitária.

O entendimento da lei é que, não importa a quantidade de álcool consumida, o motorista vai colocar a si e a outras pessoas em risco caso tome o volante. Mesmo

quando são consumidas quantidades pequenas e não haja sinais exteriores de embriaguez, as chances de a pessoa se envolver em um acidente aumentam.

Cumprir a lei é obrigação de todos, e, portanto, as seguradoras ao negarem as coberturas contratuais estarão não só cumprindo a legislação vigente, mas também contribuindo para melhoria da nossa sociedade como um todo. É de bom alvitre lembrar que o nosso Código Civil exige de todos nós respeito ao princípio da função social dos contratos. Este princípio determina que os interesses individuais das partes do contrato sejam exercidos em conformidade com os interesses sociais, sempre que estes últimos se apresentem. Não pode haver conflitos entre eles, pois os interesses sociais deverão sempre prevalecer em relação aos interesses particulares.

Não há como esquecer que nos casos que forem à Justiça, deve o Poder Judiciário zelar pela aplicação da lei e nesse caso a sociedade como um todo espera que a punição recaia exatamente sobre aquele que insiste em descumprir a lei. Devemos estar preparados, mudando significativamente nossos hábitos, pois não há como retroagir, e as mudanças na legislação eram necessárias, ante a falta de consciência entre os condutores de veículos e o abuso do uso de bebida alcoólica.